



HISTÓRIA A 10º ANO

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO

Domínios	Ponderação	<u>Perfil dos Alunos*</u>	Processos de recolha da informação
Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes	20%	Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, H, I) Sistematizador/organizador (A, B, C, D, F) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)	<ul style="list-style-type: none"> ● Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula ● Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula) ● Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...
Compreensão Histórica: Temporalidade/Espacialidade/ Contextualização	60%	Indagador/Investigador/Conhecedor/ sabedor/ culto/informado/autónomo (A, B, C, D, H, I) Criativo (A, B, C, D, F, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, H, I) Sistematizador/organizador (A, B, C, D, F) Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Responsável/Autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> ● Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula ● Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula ● Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula) ● Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico) ● Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...
Comunicação em História	10%	Comunicador (A, B, C, D, E, F, I) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> ● Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula ● Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula ● Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo



HISTÓRIA A 10º ANO

			<p>(com ou sem apresentação em aula)</p> <ul style="list-style-type: none">● Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico)● Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...
Atitudes para a aprendizagem/ Relacionamento interpessoal	10%	Responsável/Autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I) Participativo/colaborador/cuidador de si e do outro (transversal às ACPA)	<ul style="list-style-type: none">● Registos de avaliação dos diferentes domínios● Observação em aula (com ou sem registos)● Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas)

*ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.



HISTÓRIA A 10.º ANO

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA A DO 10.º ANO DE ESCOLARIDADE

Domínio Ponderação	Aprendizagens essenciais/conteúdos	Perfil do aluno	Ações estratégicas de ensino/ Banco de atividades	Formas de avaliação (Técnicas e instrumentos)
Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes 20%	<p>Comuns aos seguintes domínios organizadores: Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica; Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências; A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>. Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;</p> <p>. Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>. Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>. Organização de forma sistematizada e autónoma, da informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou intervenções/apresentações orais, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
Compreensão	Comuns aos seguintes domínios organizadores: : Raízes	Indagador/		



HISTÓRIA A 10º ANO

<p>Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização 60%</p>	<p>mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica; Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências; A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; . Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; . Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; . Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; . Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; . Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; . Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; . Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</p> <p>1. Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica</p>	<p>Investigador/ Conhecedor/ sabor/ culto/ informado/ autónomo</p> <p>(A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo</p> <p>(A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/ Analítico</p> <p>(A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador</p> <p>(A, B, C, D, F)</p>	<p>. Mobilização do conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; . Exploração / análise de Apresentações em PPT;</p> <p>. Visionamento e comentário de excertos de documentários e/ou de filmes, em especial das plataformas educativas <i>20 Aula Digital, Escola Virtual, #EstudoEmCasa</i> e <i>RTP Ensina</i>;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Seleção e interpretação de</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico);</p>
---	---	---	--	--



HISTÓRIA A 10º ANO

	<p>senhorial;</p> <ul style="list-style-type: none">. Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país. <p>3. A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>O alargamento do conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none">. Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;. Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;. Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;. Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;. Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; <p>A reinvenção das formas artísticas</p> <ul style="list-style-type: none">. Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval;. Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;. Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;. Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;			
--	---	--	--	--



HISTÓRIA A 10º ANO

	<p>. Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</p> <p style="text-align: center;">A renovação espiritual e religiosa</p> <p>. Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;</p> <p>. Caracterizar as principais igrejas reformadas;</p> <p>. Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa.</p>			
<p>Comunicação em História 10%</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica; Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências; A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p> <p>. Utilizar, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina;</p> <p>. Apresentar um discurso globalmente articulado;</p> <p>. Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados.</p>	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>. Organização do discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História;</p> <p>. Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a);</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula.</p>	<p>. Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p>Atitudes para a aprendizagem/Relacionamento interpessoal</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional;</p>	<p>Responsável/Autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	<p>. Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p>	<p>. Registo de observação em aula;</p>



HISTÓRIA A 10º ANO

<p>10%</p>	<p>alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; . Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. . Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; . Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis. 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I) Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; . Realização de trabalhos escritos ou apresentações orais. 	<ul style="list-style-type: none"> .Registos de avaliação dos diferentes domínios .Observação em aula (com ou sem registos) .Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas)
-------------------	---	---	--	--

ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciócinio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.



HISTÓRIA A 10º ANO

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
<p>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno pesquisa sempre de forma autónoma e planificada; . O aluno analisa sempre fontes de natureza diversa; . O aluno analisa sempre textos historiográficos; . O aluno situa sempre, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os sempre com os contextos em que ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno pesquisa frequentemente de forma autónoma e planificada; . O aluno analisa frequentemente, fontes de natureza diversa . O aluno analisa frequentemente, textos historiográficos; . O aluno situa frequentemente, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os frequentemente, com os contextos em que ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno pesquisa por vezes de forma autónoma e planificada; . O aluno analisa por vezes, fontes de natureza diversa; . O aluno analisa por vezes, textos historiográficos; . O aluno situa por vezes, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, algumas vezes, com os contextos em que ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno raramente pesquisa de forma autónoma e planificada; . O aluno raramente analisa fontes de natureza diversa; . O aluno raramente analisa, textos historiográficos; . O aluno raramente situa, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, poucas vezes, com os contextos em que ocorrem.
<p>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno identifica sempre a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; . O aluno situa sempre e caracteriza sempre aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial; . O aluno relaciona sempre a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial; . O aluno mobiliza sempre conhecimentos de realidades 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno identifica frequentemente, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; . O aluno situa frequentemente, e caracteriza frequentemente, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial; . O aluno relaciona, frequentemente, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial; . O aluno mobiliza frequentemente, 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno identifica, por vezes, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; . O aluno situa algumas vezes, e caracteriza, por vezes, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial; . O aluno relaciona, por vezes, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial; . O aluno mobiliza, algumas vezes, 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno não identifica, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; . O aluno não situa, nem caracteriza aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial; . O aluno não consegue relacionar, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial; . O aluno raramente mobiliza



HISTÓRIA A 10º ANO

<p>Comunicação em História</p>	<p>históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, sempre, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, muitas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, muito facilmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora sempre e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a 	<p>conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, bastantes vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, por vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, com facilidade, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora frequentemente, e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a 	<p>conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, algumas vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, algumas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, razoavelmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora por vezes, e comunica razoavelmente (oralmente e por escrito), com alguma correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade 	<p>conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno não reconhece o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno não manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno não valoriza a dignidade humana, os direitos humanos, não promove a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno não elabora, nem comunica (nem oralmente nem por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a
---------------------------------------	--	---	---	--



HISTÓRIA A 10º ANO

<p>Atitudes para a aprendizagem/Relacionamento interpessoal</p>	<p>terminologia específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno adequa sempre os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; . O aluno trabalha sempre em equipa e usa diferentes meios para comunicar; . O aluno interage sempre com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é sempre confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece bem e demonstra bem ter valores de cidadania, reconhecendo e valorizando a diversidade. 	<p>terminologia específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno adequa frequentemente, os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; .O aluno trabalha frequentemente em equipa e usa diferentes meios para comunicar; .O aluno interage frequentemente com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é frequentemente, confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece e demonstra ter valores de cidadania, reconhecendo a diversidade. 	<p>-utilizando adequadamente a terminologia específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> .O aluno adequa, por vezes, os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; . O aluno trabalha, por vezes, em equipa e usa diferentes meios para comunicar; . O aluno interage por vezes com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é algumas vezes, confiante, resiliente e persistente, construindo algumas vezes caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece e demonstra ter alguns valores de cidadania, valorizando, por vezes, a diversidade. 	<p>terminologia específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno raramente adequa os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; . O aluno raramente trabalha em equipa e não usa diferentes meios para comunicar; . O aluno não interage, com tolerância, nem empatia, nem responsabilidade; . O aluno não é confiante, nem resiliente, nem persistente e não consegue construir caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno não reconhece nem demonstra ter valores de cidadania, desvalorizando a diversidade.
--	---	---	---	--



HISTÓRIA A 10º ANO

Critérios gerais de avaliação:

- O total dos domínios perfazem cem por cento, sendo que cada domínio tem ponderações diferentes de acordo com a sua importância.
- A Avaliação é contínua e formativa;
- A avaliação é suportada pela diversidade de instrumentos utilizados e servirá para aferir, a qualquer momento, o nível de desempenho do aluno, nas diversas aprendizagens;
- Desta avaliação, que deve ser regular, resulta a atribuição de feedback de qualidade, no sentido de (re)orientar o trabalho dos alunos;
- A avaliação formativa permitirá a atribuição de apreciações que serão o resultado da maior frequência obtida nas diversas aprendizagens do aluno (Desenvolveu plenamente, Desenvolveu regularmente, Desenvolveu parcialmente, Não desenvolveu);
- A avaliação é, em qualquer momento, o melhor desempenho que o aluno atingiu, não havendo lugar à realização de médias e não sendo de considerar as dificuldades que já foram superadas;
- Um instrumento de recolha de informação tem níveis de desempenho na relação direta do número de descritores definidos para essa atividade;
- A avaliação formativa, que se processa ao longo de cada período, é alvo da aplicação de um standard/norma no final de cada período, para fins classificativos, tornando- -se numa avaliação sumativa